



TRANSFORMANDO DOR EM ESPERANÇA
DEFENSORAS E DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS
NAS AMÉRICAS

ANISTIA
INTERNACIONAL



**PROTEJA AS DEFENSORAS
E DEFENSORES DOS
DIREITOS HUMANOS AGORA**

ANISTIA
INTERNACIONAL



DESTAQUE O CARTÃO POSTAL E GUARDE ESTA PARTE

FREI TOMÁS GONZÁLEZ, MÉXICO

As defensoras e defensores dos direitos humanos nas Américas têm um papel vital de denunciar e combater as violações dos direitos humanos. Muitos acabam pagando um preço demasiado alto por seus esforços corajosos para romper os ciclos de injustiça, discriminação e impunidade. Nos últimos anos, centenas foram perseguidos e atacados. Apesar da falta de proteção efetiva para eles e suas famílias, bem como da impunidade generalizada, esses defensores não desistem de sua luta, e seguem transformando dor em esperança.

O Frei Tomás González administra um abrigo para migrantes chamado "La 72", em Tenosique, no México. Ele também é o fundador e o presidente do Centro de Direitos Humanos Usumacinta. As duas entidades ficam no estado de Tabasco. A cada ano, centenas de milhares de migrantes irregulares cruzam o território do México. Eles se arriscam a serem sequestrados, violentados e assassinados nas mãos de grupos criminosos que costumam agir em conluio com as autoridades. Defensores dos direitos humanos como o Frei Tomás arriscam suas vidas para oferecer abrigo e proteção aos migrantes.

Apóie as defensoras e os defensores dos direitos dos migrantes pedindo que as autoridades mexicanas reconheçam e apóiem seu trabalho, que assegurem a investigação plena das ameaças contra eles e que garantam proteção efetiva para as pessoas que trabalham nos abrigos.

TOME UMA ATITUDE AGORA

APÓIE AS DEFENSORAS E DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS NAS AMÉRICAS

Imagem: Frei Tomás González, diretor do abrigo "La 72", conduz uma manifestação em Tenosique, México, abril de 2012. © Prometeo Lucero
Índice: AMR 41/061/2012 Portuguese



ANISTIA
INTERNACIONAL



Senhor Governador,

Preocupa-me muito que o Frei Tomás González e os funcionários do abrigo para migrantes "La 72", em Tenosique, estado de Tabasco, estejam sendo tão hostilizados e que enfrentem tantos riscos e dificuldades.

Em meio a uma situação de abusos generalizados dos direitos humanos dos migrantes irregulares que percorrem o México, defensores dos direitos dos migrantes, como o Frei Tomás, desempenham o papel vital de oferecer abrigo e proteção a essas pessoas. Os funcionários do "La 72" continuam sendo hostilizados e intimidados.

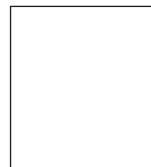
Peço-lhe que:

- reconheça publicamente e apóie o trabalho crucial do Frei Tomás e das outras pessoas que trabalham no "La 72"
- tome todas as medidas necessárias para garantir que eles possam seguir trabalhando em segurança, oferecendo-lhes proteção e acabando com a impunidade para abusos dos direitos humanos.

Atenciosamente,

Nome: _____

Pais: _____



Gobernador del Estado de Tabasco

Palacio de Gobierno

Independencia número 2

Colonia Centro, Villahermosa, 86000

Estado de Tabasco

México

Imagem: Migrantes percorrem os 50 km desde a fronteira da Guatemala até Tenosique, no estado de Tabasco, no México, onde encontrarão o abrigo "La 72". Março de 2012.

© Anistia Internacional (Photo: Ricardo Ramirez Arriola)
Anistia Internacional, International Secretariat, Peter Benenson House,
1 Easton Street, Londres WC1X 0DW, Reino Unido

amnesty.org

Índice: AMR 41/061/2012 Portuguese